

**PREDAÇÃO DE *Leptophis ahaetulla* (LINNAEUS, 1758) POR *Felis catus* (LINNAEUS, 1758)  
EM ÁREA PROTEGIDA DE MATA ATLÂNTICA**

Maria Laura Silva Santos<sup>1</sup>  
Pedro Henrique Nascimento<sup>2</sup>  
Jozélia Maria de Sousa Correia<sup>1</sup>  
Ednilza Maranhão dos Santos<sup>1</sup>

**RESUMO**

O presente estudo teve como objetivo relatar o evento de tentativa de predação de um animal nativo da Mata Atlântica, a serpente *Leptophis ahaetulla* por animal invasor, o gato doméstico (*Felis catus*) em uma Unidade de Conservação, Parque Estadual Dois Irmãos, município de Recife, em abril de 2019. O felino foi surpreendido pelos pesquisadores atacando a serpente com a boca e suas garras, ao notar a presença da equipe, o gato recuou desistindo da presa. O ataque ocasionou à serpente várias escoriações pelo corpo, como a quebra de sua cauda e danos ao globo ocular, deixando-a gravemente ferida. Mesmo sendo devidamente atendida e medicada pela equipe de veterinários o animal não resistiu e foi a óbito. Esse evento constitui o primeiro registro de predação envolvendo *L. ahaetulla* por *Felis catus*. O gato doméstico é um dos invasores que mais causam ameaças a animais silvestres, sua presença em Unidade de Conservação é proibida e é um dos grandes problemas no declínio de espécies.

**Palavras-chave:** Dieta; Espécies Invasoras; Unidade de Conservação; Squamata.

**ABSTRACT**

**Predation of *Leptophis ahaetulla* (Linnaeus, 1758) by *Felis catus* (Linnaeus, 1758) in a protected area of the Atlantic Forest.** The present study aimed to report the first event of attempted predation of an animal native to the Atlantic Forest, the snake *Leptophis ahaetulla* by an invasive animal the domestic cat (*Felis catus*) in a Conservation Unit, Parque Estadual Dois Irmãos, municipality of Recife, on April 2019. The cat was surprised by the researchers attacking the snake with its mouth and claws, when noticing the presence of the team, the cat retreated giving up the snake. The attack caused the snake to have several abrasions around the body, such as the breaking of its tail and injuries to the eye leaving it seriously injured. Even being properly attended to and medicated by the team of veterinarians, the animal did not resist and died. This event constitutes the first record of predation involving *L. ahaetulla* by *Felis catus*. Domestic cat is one of the invaders that most threaten wild animals, its presence in conservation units is prohibited and is one of the major problems in the decline of species.

**Keywords:** Diet; Invasive Species; Conservation Unit; Squamata.

<sup>1</sup> Lab. Interdisciplinar de Anfíbios e Répteis, Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Recife, PE, Brasil. E-mail para correspondência: [laura\\_santus@hotmail.com](mailto:laura_santus@hotmail.com)

<sup>2</sup> Parque Estadual de Dois Irmãos, Recife, PE, Brasil.

## INTRODUÇÃO

A serpente *Leptophis ahaetulla* possui hábito arborícola, diurna, dispõe de denticção opistóglifa, é uma serpente que habita a Mata Atlântica e está distribuída pelos estados de Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe e Norte da Floresta Amazônica, seu status de conservação é pouco preocupante, segundo a Lista Vermelha de espécies ameaçadas de extinção da IUCN (Santos et al., 2017; IUCN, 2021). De acordo com Fraga et al. (2013), *é uma serpente de porte médio, podendo atingir cerca de 1,5 m, possui um corpo longo e delgado onde a cabeça destaca-se. Possui uma linha negra atrás de cada olho*, o dorso com escamas carenadas em verde metálico e amarelo, que ao aproximar-se da região caudal, assume a cor castanho metálico, seu ventre é de cor clara (Bernarde et al., 2017).

O gato doméstico, *Felis catus* (Linnaeus, 1758), é uma das principais espécies de fauna exótica invasora responsável principalmente pelo declínio de aves, mamíferos e répteis silvestres no mundo (Lowe et al., 2000). Estes animais interagem com a fauna nativa de várias maneiras, mas a caça predatória e seu potencial como vetor de zoonoses é uma preocupação, principalmente em ambientes naturais (Loss e Marra, 2017). Esta espécie é uma das principais bioinvasoras presentes dentro e no entorno das unidades de conservação brasileiras, e sua ocorrência está relacionada com ações antrópicas (Sampaio e Schmidt, 2013).

Os gatos domésticos podem adotar diferentes estratégias adaptativas, possuindo estilos de vida distintos, desde um animal de estimação até indivíduos selvagens mantendo suas populações sem a dependência dos humanos (Széles et al., 2018). Possuem um amplo espectro alimentar, com vários tipos de presas, sendo generalistas e oportunistas (Biró et al., 2005). Indivíduos da espécie *F. catus* que circulam em ambientes naturais são responsáveis pelo declínio de espécies nativas, um exemplo é o que acontece em ilhas, das 238 extinções, 33 foram causadas por gatos domésticos, acarretando em uma taxa de extinção de 13,9% de aves, mamíferos e répteis (Medina et al., 2011) e responsáveis pela morte de 700 répteis por Km<sup>2</sup> ao ano (Read e Bowen, 2001).

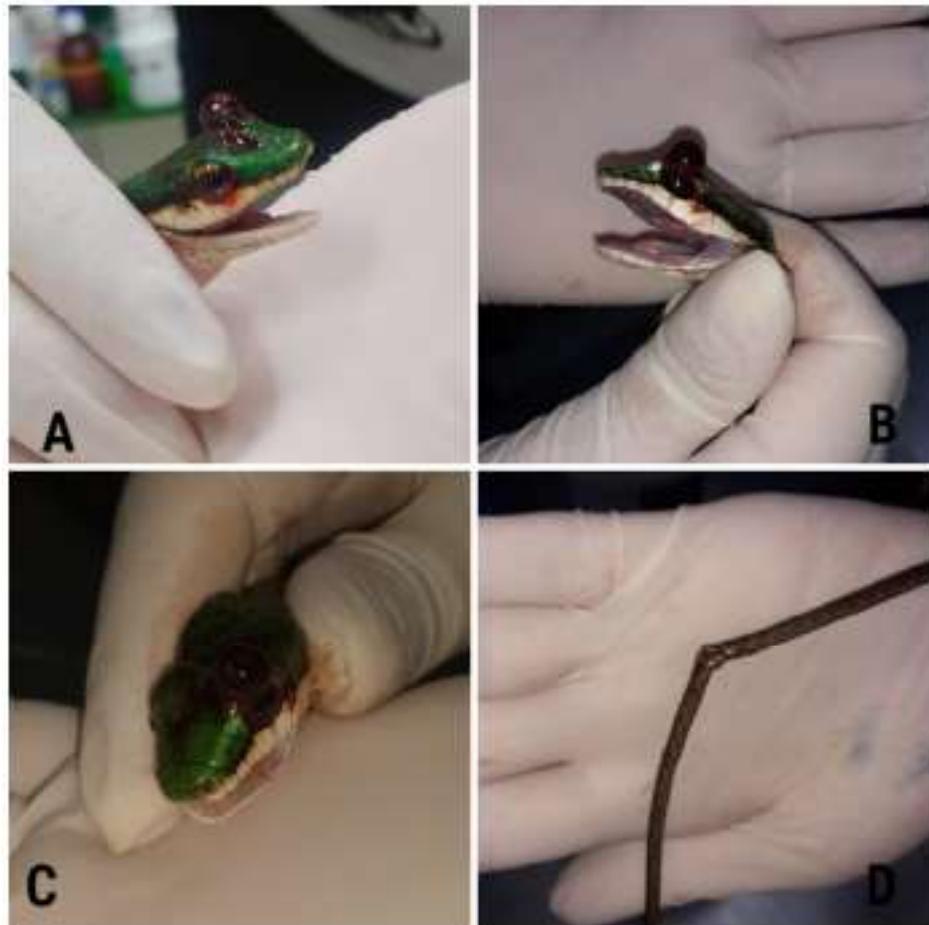
A fauna das áreas naturais é afetada pela supressão constante e isolamento em meio ao mosaico urbano. Os ataques dos gatos domésticos à fauna local têm sido mais frequentes devido a esta proximidade entre as áreas naturais e urbanas, e é agravada pelos casos de abandono dos gatos (Mori et al., 2019).

Apesar dos danos ambientais à fauna nativa nos ambientes naturais, as políticas de manejo para essa espécie exótica, têm como principal medida nas Unidades de Conservação a retirada e o monitoramento (Sampaio e Schmidt, 2013; SEMAS, 2014). Todavia, ainda causa desconforto para alguns defensores de animais as medidas de retirada, porém o controle de reprodução pela prática de esterilização é visto como boa prática para se controlar a população urbana destes animais (Natoli et al., 2006).

## DESCRIÇÃO DA OCORRÊNCIA

O evento de predação ocorreu na área de borda de uma Unidade de Conservação de Mata Atlântica, Parque Estadual de Dois Irmãos, Recife, Pernambuco (8°0'51.808"S, 34°56'40.598"W) no dia 02 de abril de 2019. Foi observado um gato doméstico capturando e tentando predação com a boca e garras, um macho adulto de *L. ahaetulla* (comprimento caudal: 54 cm; comprimento rostro cloacal: 82 cm; massa: 101g). O predador prendia a serpente com uma das patas e a atacava com a outra ou ambas, dando golpes e às vezes

mordendo-a. Ao perceber a presença dos pesquisadores, o gato afastou-se e ficou observando com atenção a serpente, e em posição de ataque com as patas anteriores juntas, a cabeça projetada para frente e o corpo totalmente abaixado em contato com o chão, ao notar que não teria mais a chance de continuar o ataque fugiu deixando a serpente. A serpente, ao ser capturada pelos pesquisadores, possuía várias escoriações pelo corpo causadas pelo ataque, tais como cauda quebrada na porção mediana e bulbo ocular luxado com deslocamento para a região superior da cabeça (Figura 1). O animal recebeu tratamento clínico veterinário, porém não resistiu aos ferimentos, indo a óbito no dia seguinte (3 de abril de 2019).



**Figura 1.** Injúrias em *Leptophis ahaetulla* provocadas por *Felis catus*. A, B e C, danos no olho esquerdo com deslocamento do globo ocular para região superior da cabeça. Em D, quebra da cauda proveniente do ataque.

Registros de ataques de gatos à fauna silvestre em Unidades de Conservação são comumente documentados, a bioinvasão deste animal é considerada uma das mais problemáticas (Jones et al., 2008; Leão et al., 2011; Sampaio e Schmidt, 2013). Esse é o primeiro registro de predação por *F. catus* para essa espécie de serpente no Brasil. Destacamos aqui a necessidade de medidas mais eficientes para retirada e/ou controle desses animais, bem como mecanismos de detecção precoce dessa ocupação indevida, já que esses organismos têm alta habilidade de colonização e dispersão.

## REFERÊNCIAS

- BERNARDE, P. S.; TURCI, L. C. B.; MACHADO, R. A. 2017. **Serpentes do Alto Juruá, Acre – Amazônia Brasileira**. Rio Branco: EDUFAC, 166p.
- BIRÓ, Z. et al. 2005. Feeding habits of feral domestic cats (*Felis catus*), wild cats (*Felis silvestris*) and their hybrids: Trophic niche overlap among cat groups in Hungary. **Journal of Zoology**, **266**(2): 187-196.
- FRAGA, R. et al. 2013. **Guia de cobras da região de Manaus: Amazônia Central**. Manaus: INPA, 303p.
- IUCN, The International Union for Conservation of Nature. 2021. **The IUCN Red List of Threatened Species**. Disponível em: <<https://www.iucnredlist.org/species/197499/2491090>>. Acesso em: 6 jul. 2021.
- JONES, H. P. et al. 2008. Severity of the effects of invasive rats on seabirds: a global review. **Conservation Biology**, **22**(1): 16-26.
- LEÃO, T. C. C. et al. 2011. **Espécies exóticas invasoras no Nordeste do Brasil: contextualização, manejo e políticas públicas**. Recife: CEPAN e Instituto Hórus, 99p.
- LOSS, S.; MARRA, P. 2017. Population impacts of free-ranging domestic cats on mainland vertebrates. **Frontiers in Ecology and the Environment**, **15**: 502-509.
- LOWE, S.; BROWNE, M.; BOUDJELAS, S. 2000. 100 of the World's worst invasive alien species: a selection from The Global Invasive Species Database. Auckland: Invasive Species Specialist Group, International Union for Conservation of Nature, 12p.
- MEDINA, F. et al. 2011. A global review of the impacts of invasive cats on island endangered vertebrates. **Global Change Biology**, **17**(11): 3503-3510.
- MORI, E. et al. 2019. License to Kill? Domestic cats affect a wide range of native fauna in a highly biodiverse Mediterranean country. **Frontiers in Ecology and the Environment**, **7**: 11.
- NATOLI, E. et al. 2006. Management of feral domestic cats in the urban environment of Rome (Italy). **Preventive Veterinary Medicine**, **77**: 180-185.
- READ, J.; BOWEN, Z. 2001. Population dynamics, diet and aspects of the biology of feral cats and foxes in arid South Australia. **Wildlife Research**, **28**(2): 195-203.
- SAMPAIO, A. B.; SCHMIDT, I. B. 2013. Espécies exóticas invasoras em unidades de conservação federais do Brasil. **Biodiversidade Brasileira**, **3**(2): 32-49.
- SANTOS, E. M. et al. 2017. **Guia de répteis do Parque Estadual de Dois Irmãos**. Recife: EDUFRPE, 89p.
- SEMAS, Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade. 2014. **Plano de Manejo: Parque Estadual de Dois Irmãos**. Recife: SEMAS, 193p.
- SZÉLES, G. L. et al. 2018. Comparative analysis of the diet of feral and house cats and wildcat in Europe. **Mammal Research**, **63**: 43-53.

Submetido em: 11.06.2021

Aceito em: 10.08.2021